

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA VYCTÓRIA ARAÚJO FERREIRA

**A PERCEPÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO ENFERMEIRO DURANTE A
PANDEMIA DO COVID-19: uma revisão integrativa da literatura**

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2023

MARIA VYCTÓRIA ARÁUJO FERREIRA

**A PERCEPÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO ENFERMEIRO DURANTE A
PANDEMIA DO COVID-19: uma revisão integrativa da literatura**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em
Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio – UNILEÃO, como requisito parcial da
obtenção do título de bacharelado em Enfermagem

Orientador (a): Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício
Sampaio

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2023

MARIA VYCTÓRIA ARÁUJO FERREIRA

Monografia apresentada a coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em Enfermagem.

Aprovado em: _____ / _____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão
Orientador (a)

Prof.^a Me. Aline Morais Venancio de Alencar
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão
Membro I

Prof.^a Esp. Márcia Michelly Pereira Duarte
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão

DEDICATÓRIA

Dedico essa monografia a todos os profissionais que atuaram na linha de frente durante a pandemia do Covis-19, por sua coragem e determinação de não perder a esperança de um dia melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus** por me proporcionar a oportunidade de conseguir realizar a minha graduação, por nunca me deixar desistir em meio a todas as dificuldades, que a vida acadêmica, rotina de trabalho e família carrega.

Agradeço a minha mãe **Maria Cícera** que nunca me deixou desistir em meio as dificuldades, nunca me deixou abandonar o nosso sonho. E abriu mão de várias coisas para me proporcionar uma boa vida e educação de qualidade, sou eternamente grata por tudo.

Agradeço a minha pequena **Maia**, minha filhinha, que me deu ainda mais força e garra para concluir a graduação. E que a sua chegada não me atrapalhou, e sim, me ajudou a ser mais forte e ter garra para não desistir. Abri mão de vários momentos com você, mas para termos um futuro melhor e mais confortável.

Agradeço a mim mesma **Maria Vyctória**, por essa mulher determinada e corajosa que venho me tornado a cada dia, por ser quem sou hoje.

Agradeço também a minha orientadora **Ariadne Gomes** por seu tempo e paciência, e por me ajudar durante esse ano para conclusão do meu trabalho de conclusão de curso, por aprimorar os meus conhecimentos e contribuir com a minha formação. Me aconselhando sempre da melhor forma.

Agradeço a minha banca com a ilustre **Aline Moraes**, por sua disponibilidade e credibilidade de poder contribuir nessa pesquisa.

Agradeço a minha banca **Márcia Michelly**, por aceitar o convite e poder contribuir na minha vida acadêmica. Com seus conhecimentos e vivências.

Agradeço imensamente a minha amiga **Isabela Ramos**, a que eu mais perturbei para pedir auxílio e ajuda com dicas de TCC, conselhos para me acalmar, obrigado por tudo minha linda vou ser eternamente grata a ti, minha calma literalmente.

RESUMO

Este estudo busca compreender os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia do Covid-19, bem como identificar suas dificuldades e melhorias dos mesmo que estavam trabalhando como atuantes. Compreender, através da literatura, sobre a implicação física e mental dos enfermeiros durante a pandemia. Utilizou o método de coleta de dados. Inerente a revisão integrativa de literatura nas bases de dados Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Aplicando os critérios de inclusão: Artigos disponíveis na íntegra, com texto completo; artigos científicos primários, dissertações e/ou teses; e no recorte temporal de 2019 a 2022 (últimos quatro anos). Ressalta-se que o idioma não foi utilizado como critério de inclusão, haja vista a possibilidade de restringir a amostra, e atuar como um viés de pesquisa. Sendo excluídos: Artigos duplicados nas bases de dados e estudos que não se adequem ao tema e/ou que não respondam à pergunta norteadora da pesquisa, identificados através da leitura de título e resumo na íntegra. Foram selecionados 15 artigos como a amostra, para explicar melhor foi gerado duas categorias temáticas como problemas adquiridos pelo os enfermeiros no período da pandemia e tratamento ofertado para os enfermeiros durante a pandemia. Identificou-se várias alterações na saúde física e mental dos profissionais como: ansiedade, depressão cansaço, insônia, e medo sendo essa predominante expressão pelo sentimento de morte e de contrair o vírus. Foram apresentados em quadros demonstrativos e síntese para expor os arquivos selecionados nas bases de dados, após foram categorizados para o melhor entendimento do leitor e alcançar a respostas para pergunta norteadora. Não foram identificados métodos de tratamentos para os profissionais da linha de frente do enfrentamento do Covid-19.

Palavras-chave: Saúde mental, pandemia e enfermagem.

ABSTRACT

This study seeks to understand the challenges faced by nursing professionals during the Covid-19 pandemic, as well as identifying their difficulties and improvements for those who were working as professionals. Understand, through literature, the physical and mental implications of nurses during the pandemic. Used the data collection method. Inherent in the integrative literature review in the Latin American and Caribbean Health Sciences databases (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Nursing Database (BDENF). Applying the inclusion criteria: Articles available in full, with full text; primary scientific articles, dissertations and/or theses; and in the time frame from 2019 to 2022 (last four years). It is noteworthy that language was not used as an inclusion criterion, given the possibility of restricting the sample and acting as a research bias. Being excluded: Duplicate articles in the databases and studies that do not fit the theme and/or that do not answer the guiding research question, identified by reading the title and abstract in full. 15 articles were selected as the sample, to better explain two thematic categories, such as problems acquired by nurses during the pandemic period and treatment offered to nurses during the pandemic. Several changes were identified in the physical and mental health of professionals, such as: anxiety, depression, fatigue, insomnia, and fear, the predominant expression being the feeling of death and contracting the virus. They were presented in demonstrative and summary tables to expose the files selected in the databases, after which they were categorized for the reader's better understanding and to reach answers to the guiding question. No treatment methods were identified for front-line professionals fighting Covid-19.

Keywords: Mental health, pandemic and nursing.

ABREVIATURAS

OMS - Organização Mundial da Saúde

E.P.I - Equipamento de proteção individual

BVS - Biblioteca Virtual de Saúde

DeCS - Descritores em Ciência da Saúde

LILACS - Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde

BDENF - Base de Dados da Enfermagem

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

RI – Revisão Integrativa

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

NEC – Nível de Evidência Científica

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

SÚMARIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVO	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3. REVISÃO DA LITERATURA	13
3.1 TRABALHO DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19.....	13
3.2 PROBLEMAS ENFRETTADOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19.....	14
3.3 CUIDADOS COM A SAÚDE DOS ENFERMEIROS NA PANDEMIA COVID-19. .	15
4. METODOLOGIA	17
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	17
4.2 DEFINIÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA.....	17
4.3 BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS NA LITERATURA.....	18
4.3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	18
4.4 COLETA DOS DADOS.....	18
4.5 AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO.....	19
4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA REVISÃO.....	19
4.7 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO.....	20
4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	20
5. RESULTADOS	21
5.1 PROBLEMAS ADQUIRIDOS PELO OS ENFERMEIROS NO PERÍODO DA PANDEMIA.....	26
5.2 TRATAMENTO OFERTADO PARA OS ENFERMEIROS DURANTE A PANDEMIA.....	27
6. DISCUSSÃO	28

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE A -RESULTADO E ESTRÁTEGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS	
DADOS.....	36
NAS	BASES

1. INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido recentemente acerca da saúde física e mental dos profissionais da enfermagem associada ao trabalho, já que se encontraram diretamente na linha de frente da assistência ao paciente. Ganhando magnitude após a pandemia do Covid-19, visto se tratar de um vírus de alto contágio. E sua incidência de transmissão (SOUZA *et al*, 2015).

A pandemia foi transmitida em uma grande proporção pelo o vírus (SARS-CoV-2), causado as síndromes respiratórias. A disseminação ocorreu de forma mundial, o primeiro país a reportar a doença foi a China. Por ser um vírus totalmente desconhecido e não sabemos as consequências para os seres humanos (PIRES BRITO *et al*, 2020).

Esse acontecimento foi marcado como emergência na saúde pública, ocorrer variações genéticas em um curto espaço de tempo, que interferiu na nossa rotina habitual como também na adaptação de ações rápidas e seguras em relação ao tratamento dos pacientes, ressaltando a falta de tratamento específico (FERREIRA; *et al*; 2020).

Com o aumento exponencial dos casos da Covid-19, o ritmo de trabalho se tornou mais intenso. Exigindo estratégias dinâmicas, intensas e atualizadas para atender a população, principalmente por conta da superlotação dos, com isso não tínhamos capacidade para atender a quantidade daquele público (SOUZA; CARVALHO; SOARES; 2021).

Com o grande avanço da doença, a Organização Mundial de Saúde (OMS) precisou adotar medidas de distanciamento social, gerando novos protocolos de higienização. Com a nova medida adotada começou o desemprego no Brasil e no mundo. E instalou-se uma crise econômica. O setor da saúde, por sua vez, necessitava de investimento a todo momento, pois, havia ausência de fármacos eficazes para tal crise (DUARTE; SILVA; BAGATINI; 2021).

Os profissionais começaram a ter grande contaminação em especial os enfermeiros, por serem a linha de frente e ter um contato direto e diário com os pacientes, ocorrendo uma sobrecarga de serviço, junto ao desgaste emocional. E o sentimento de medo da morte começou a surgir como também o da contaminação dos seus familiares e de si mesmo (HUMEREZ; OHL; SILVA; 2020). Diante desse cenário o esgotamento profissional estava próximo de ser adquirido. O medo desse vírus desconhecido aumentava a cada dia, como também novos sintomas diferentes surgiam e a falta de mecanismos terapêuticos eficazes (ALVES; SOUSA; MARTINS; 2022).

As implicações para a saúde mental podem durar mais tempo e ter maior prevalência do que a própria pandemia, por isso é importante ressaltar a promoção a saúde da população, como também dos profissionais da linha de frente que tiveram que se adaptar a uma nova realidade e ultrapassar os seus limites e desempenhar o seu trabalho, colocando em risco a sua própria vida. Precisando lidar com a morte diariamente de seus pacientes (ORNELL; *et al* 2020).

Dessa forma, foram produzidos conteúdos em vários países sobre os enfermeiros e sua atuação na pandemia, por estarem na linha de frente, mostrando a importância do trabalho em equipe e o apoio psicossocial, para trabalhar a saúde física e mental desses profissionais (OLIVEIRA; COSTA; SANTOS MARQUES; 2020).

Mediante as considerações, este estudo tem como base a seguinte questão norteadora: Com a pandemia e aumento da demanda de trabalho inesperados, quais as implicações na saúde física e mental dos enfermeiros?

Justificando assim, a reflexão sobre o cuidado e o bem-estar da saúde física e mental dos profissionais da enfermagem no hábito de trabalho, em um momento crítico na saúde pública brasileira e mundial, que os profissionais estavam com o seu ritmo de vida acelerado, e tiveram várias mudanças no seu comportamento, é importante ressaltar que os noticiários informavam muito sobre a ênfase da enfermagem nesse período.

Esse estudo é relevante para analisar danos psíquicos e seus agravos durante a pandemia do Covid-19. Contribuindo para ampliar a importância da equipe de Enfermagem, e os prepará-los de forma psicossocial não só em períodos de pandemia ou catástrofes.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

-Compreender na ótica da literatura as implicações físicas e mentais sofridas pelos profissionais de Enfermagem durante a pandemia do Covid-19.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Conhecer os problemas adquiridos sobre a sobrecarga de trabalho físico e mental dos enfermeiros durante a pandemia mencionados na literatura.

-Identificar os tipos de tratamentos que os enfermeiros realizaram para gerenciar a saúde diante da sobrecarga de trabalho físico e mental durante a pandemia.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1 TRABALHO DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Os serviços ofertados no âmbito da saúde, já eram bastante procurados pela população, mas durante a pandemia ocorreu um aumento bem significativo, devido o registro do aumento de casos da doença do Covid-19, causando superlotação nos ambientes hospitalares, que não estavam preparados para essa assistência. (SOUZA; CARVALHO; SOARES; 2021).

Os enfermeiros, vivenciaram sérios problemas durante a pandemia do Covid-19 tais como: estruturais, organizacionais e condições laborais. Houve uma mudança de rotina, nos serviços de saúde devido a rápida contaminação e a escassez de profissionais de saúde incluído os enfermeiros, para o número de contaminados e necessitando de cuidados. (SILVA; SILVA; PINTO; 2021).

Uma questão muito importante também seriam os E.P.I'S (Equipamentos de proteção individual) que houve uma adequação e utilização mais frequente e rigorosa, nessa realidade também foi enfrentado a falta dos mesmos por ser de utilização básica é diária para sua proteção ao exercer o cuidado. Vale ressaltar que foi identificado um pouco de dificuldade para tratar os pacientes porque deveriam sempre estar paramentado para prestar assistência aos pacientes (MIRANDA; YMAMURA; PEREIRA; 2021).

Os enfermeiros também sofreram algumas lesões ocasionados por pressões devido utilização dos E.P.I'S, mas mesmo assim exerceram a prática com grande satisfação e de forma humanizada, por serem peças importantes na área da saúde e necessários ao combate do Covid-19 e contribuir para a melhora da saúde pública no Brasil (GALON; NAVARRO; GOLÇALVES; 2022).

Nesse cenário a sociedade aplaudiu os profissionais da enfermagem, taxando como heróis, no entanto essa designação traz consigo o inconveniente da desumanização dessa classe, reconhecimento social e melhorias nas condições de trabalho, remuneração, carga horária e apoio psicossocial, que também passam por desgaste, sobrecarga e todos os aspectos vivenciado da pandemia, diferente do que se espera de um super-herói (SOUZA; *et al*; 2020).

Ressaltamos a importância de rever a dinâmica de trabalho do enfermeiro dentro do ambiente hospitalar, pois impacta na rotina de atendimento e trabalho dos demais profissionais, já tem estudos que apontam para a premência e reformulações no ambiente de políticas públicas, voltada para proteção dos trabalhadores no sistema de saúde, como forma

de combater impasses que geram impactos na rotina do profissional, em especial do enfermeiro (FREIRE; CASTRO; FAGUNDES; 2021).

Com isso enfatiza a importância de organização, planejamento e desenvolvimento de norma. Criado novas rotinas e protocolos a serem seguidos. Para drenar o fluxo e demanda nos nossos serviços de saúde, facilitando a organização das realizações de ações e atividades que sistematizam a oferta de cuidados necessários (SILVA; SILVA; PINTO; 2021).

3.2 PROBLEMAS ENFRETTADOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

O principal problema relacionado com a pandemia do Covid-19 trata-se do distanciamento social, na qual as pessoas precisavam se afastar da sua rotina e ambiente de trabalho para que tivesse um “controle da doença Covid-19”, com isso ocasionou o desemprego em várias áreas de trabalho e queda na economia devido fechamento de empresas e comércio. A classe da enfermagem foi afetada com o afastamento social, pois tiveram que se manter isolados dos seus familiares e conviver com medo de ser fonte de transmissão do vírus para o núcleo familiar (SOUZA; SOUZA; 2021)

O aumento da contaminação foi acarretando a sobrecarga de trabalho entre os enfermeiros, podendo gerar contaminação entre eles com vários pacientes que eram tratados por dia. Foram ocasionadas jornadas extensas de trabalho, grande demanda de trabalho, ambiente desfavoráveis, ritmo intenso e desgaste físico e psíquico (BACKES; *et al*; 2021).

A sobrecarga de trabalho vivida por profissionais da saúde afeta até na sua própria segurança de exposição ao vírus, com um pequeno descuido da exposição quando cuida de um paciente, especialmente quando estão com exaustão e tensão, situação que ocorre após longas jornadas de trabalho, o que acarretar aumento da probabilidade de contaminação, e o seu trabalho é de contato direto com os pacientes, se tornando mais vulneráveis a contrair o vírus (TEIXEIRA; SOARES; SOUZA; 2020).

Como o Covid-19 se propagou rapidamente não tinha nenhum medicamento eficaz para seu tratamento. E foi decretado uma emergência mundial na saúde pública, vários estudos eram inconclusivos em relação a tratamento e prevenção como vacina a estratégia, mais efetiva e com menos efeitos colaterais, uma forma de amenização a propagação do vírus e a identificação de assintomáticos com realização de testes rápidos e isolamentos (SPAGNOL; PEREIRA; CUNHA; 2020).

Após o primeiro trimestre de pandemia de 2021, houve uma grande mortalidade dos profissionais da enfermagem pelo Covid-19, os estados com maiores números dessas mortes foram de São Paulo, Amazonas e Rio de Janeiro, mais nesse ano no mês de abril já houve uma queda dessa mortalidade, com a atribuição da vacinação dos mesmos, que foi iniciada em janeiro de 2021, estado como grupo prioritário por ser linha de frente (GRANDA; SILVA; PASSOS; 2021).

Os EPI'S foram mais um dos desafios enfrentados estavam sendo disputados em todo o mundo, os profissionais e comunidades ficam ainda mais expostos ao vírus. Os mesmos eram muito utilizados para conseguir diminuir a transmissão. Sendo matérias essenciais para o trabalho seguro de equipes de saúde. O aumento de paramentação também foi uma dificuldade inclusive para atender diretamente o paciente, tiveram que passar por um período de adaptação, mais que era necessário para sua proteção (HELOTERIO; LOPES; SOUSA; 2020).

3.3 CUIDADOS COM A SAÚDE DOS ENFERMEIROS NA PANDEMIA COVID-19

É evidente a grande necessidade de atenção aos nossos profissionais enfermeiros durante a pandemia, devido sua sobrecarga de trabalho. Assim foram adotadas medidas voltadas para saúde mental dos mesmos que estavam sendo afetada com os acontecimentos da pandemia, com intervenção psicológicas, com psicólogos atuantes nas unidades, com consultas presenciais ou teleconsulta (OLIVEIRA; OLIVEIRA-CARDOSO; SILVA; 2020).

Para contribui nesses cuidados houve vários treinamentos sobre novos protocolos e utilização de mais E.P.I'S do que o de costume, como também de cursos para tratar o próprio paciente contaminado com o novo vírus, eles ocorreram de forma virtual, pois não era permitido aglomeração de profissionais para treinamentos, e ainda a restrição de alguns ambientes no local de trabalho (RIBEIRO; *et al*; 2022).

Cria-se também outra forma de ser ofertado apoio psicoemocional aos profissionais atuantes na pandemia, operacionalizado de forma telefônica e mensagens via aplicativo, ofertados por profissionais da enfermagem especializados na área da saúde mental e capacitados para executar. A organização de serviço e dos processos de atendimentos. Esse atendimento era exclusivo para enfermeiros. O mesmo foi criado em Minas Gerais (AMARAL; *et al*; 2022).

Para avaliar as características psicossociais foi criado um instrumento com intuito de avaliar o sofrimento mental com porte de vinte perguntas, sobre sintomas de depressão,

ansiedade e estresse com a resposta descritas de (sim/não). Considerado quadro de sofrimento mental quando há mais de sete ou mais respostas positivas independente do sexo do participante que estar sendo avaliado (SILVA-JUNIOR; CUNHA; LOURENÇÃO; 2021).

As ações recomendadas para a saúde mental dos profissionais precisam ser tratadas na primeira fase de resposta ao surto, para que não se agrave e ocorra até o afastamento do mesmo. Foi realizado uma reorganização das formas de atenção ao cuidado, especialmente para emergências. Com isso foi criado ações psicoeducativas através do fornecimento de cartilhas virtuais com vídeos, áudios e informativos criados e fornecidos por psicólogos e conselhos voluntários (RAMOS-TOESCHER; *et al*; 2020)

As redes sociais foi um cenário perfeito para ser trabalhado durante a pandemia, no interior do Ceará foram criados projetos para interações nesse meio, que é acessível e protegido para interação da sociedade durante o distanciamento social foram realizadas atividades através do instagram, facebook e whatsapp. Foi estabelecido um meio de comunicação mais interativos e tornando a comunicação mais flexível. E manter contatos com pessoas que estão distantes (OLIVEIRA; COSTA; SANTO MARQUES; 2020)

Por parte administrativa de alguns hospitais, ocorreu organização de escalas para diminuir a sobrecarga de trabalho para os enfermeiros, por terem uma carga horária mais exaustiva, afim de diminuir desgaste físico e emocional dos mesmos e contratação de mais profissionais, para suprir a necessidade da demande de pacientes infectados pelo o vírus da covid-19 (OLIVEIRA; OLIVEIRA-CARDOSO; 2020).

4. METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de cunho descritivo, acerca da percepção da saúde física e mental dos enfermeiros durante a pandemia do Covid-19.

A revisão Integrativa (RI) é um método científico que tem a finalidade de compilar resultados de pesquisas sobre um determinado tema e/ou questão específica. De maneira sistemática e ordenada, de modo a contribuir para o aperfeiçoamento/síntese do conhecimento sobre o objetivo de estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019)

Deste modo, para construção deste estudo foram realizados os seguintes passos: 1) Definição da pergunta norteadora; 2) Busca e seleção dos estudos na literatura; 3) Coleta dos dados; 4) Avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; 5) Síntese dos resultados da revisão; e 6) Apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

4.2 DEFINIÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

A primeira etapa para construção da revisão integrativa, salienta-se que para elaboração da questão norteadora da pesquisa utiliza a estratégia Population, Variables and Outcomes (PVO), a qual almeja favorecer a busca das respostas adequadas para a pergunta da pesquisa. Visando uma melhor compreensão dos aspectos sociais. Do contexto e de suas variáveis (SOUZA; SILVA; CARVALHO; 2010).

O Quadro 1 exemplifica a utilização da estratégia PVO para elaboração da pergunta norteadora da pesquisa.

Itens da Estratégia	Componentes	Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)	Medical Subject Headings (MeSH)
Population	Enfermeiros	Enfermagem	Nursing
Variables	Covid-19	Pandemia	Pandemic
Outcomes	Saúde física e mental	Saúde mental	Mental health

Quadro 1. Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte Ceará, Brasil. 2023. Fonte: Elaboração própria (2023)

Consequente a aplicação da estratégia PVO, a pergunta norteadora da pesquisa consistiu em: Qual a implicação na saúde física e mental dos enfermeiros?

4.3 BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS NA LITERATURA

A busca e seleção dos estudos foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), bem como no diretório da Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos seus respectivos *Medical Subject Headings* (MeSH), a saber: Saúde mental (Mental Health), pandemia (pandemic) e Enfermagem (Nursing), sendo empregado os operadores booleanos AND, quando necessário.

4.3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: 1) artigos disponíveis na íntegra, com texto completo; 2) artigos científicos primários, dissertações e/ou teses; e 3) artigos publicados no recorte temporal de 2019 a 2022 (últimos cinco anos). Ressalta-se que o idioma não foi utilizado como critério de inclusão, haja vista a possibilidade de restringir a amostra, e atuar como um viés de pesquisa.

Nesse ínterim, foram considerados como critérios de exclusão: 1) artigos duplicados nas bases de dados; e 2) estudos que não se adequem ao tema e/ou que não respondam à pergunta norteadora da pesquisa. Identificados através da leitura de título e resumo na íntegra.

4.4 COLETA DOS DADOS

Para dar segmento ao estudo, esse passo ocorre na elaboração de um banco de dados através do programa Microsoft Office Word (versão 2019), o qual serviu como base para extração, organização e sumarização das informações oriundas dos estudos incluídos na revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

No momento em que a amostra foi gerada no mês de agosto de 2023, os dados foram categorizados diretamente em um instrumento elaborado especificamente para este fim (APÊNDICE A), o qual contempla os seguintes aspectos: título, autores, ano de publicação/país, base de dados na qual o estudo está indexado, revista/periódico, abordagem

metodológica, dados estes que serão utilizados para compor um quadro síntese dos estudos incluídos.

Ressalta-se, ainda, que foram utilizado o Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), nos itens em que este é aplicável, conforme expresso na Figura 1.

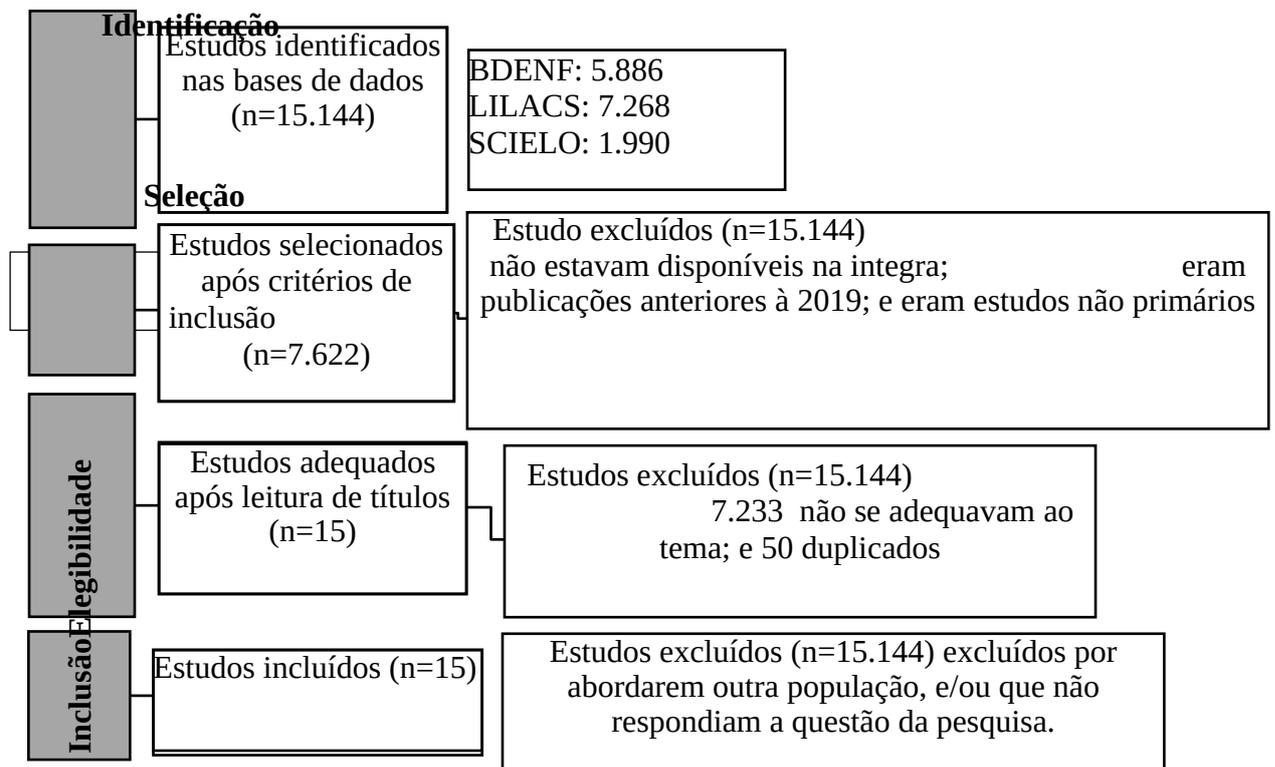


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023. Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

4.5 AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO

A análise deve ser realizada de forma minuciosa, de modo a expor os resultados e discuti-los a luz da literatura científica. Com a finalidade de apresentar uma síntese do conhecimento sobre o tema em estudo, sendo importante ainda nessa etapa, a avaliação do rigor metodológico das obras, por meio de sistemas de classificação das evidências.

4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA REVISÃO

Esse passo constitui na síntese e discussão dos resultados encontrados em meio a realização da revisão integrativa, sendo, em tempo, identificadas as lacunas do conhecimento,

E
s
t
u
d
o
s

e
x
c
l
u
í
d
o
s

(
n
=
4
0
8
)
.
3
6
2

n

elencadas as recomendações/sugestões para a prática clínica, e apresentada as limitações do estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Os dados são interpretados, e discutidos a partir da avaliação crítica dos estudos incluídos. Nessa etapa as principais conclusões e implicações são apresentadas, permitindo a identificação de lacunas e caminhos para pesquisas vindouras referentes a assistência da saúde física e mental aos enfermeiros.

4.7 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO

O último passo corresponde a elaboração de um documento descrevendo detalhadamente a revisão integrativa realizada. De modo a resumir as evidências disponíveis na literatura sobre o tema em estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Em consideração aos preceitos éticos e legais, ressalta-se que este estudo não será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja vista o seu perfil metodológico (revisão integrativa) dispensar a avaliação ética, conforme recomendações da resolução nº 466/2012. Entretanto, no que cabe aos princípios de autoria, toda a literatura utilizada para construção desta revisão será devidamente citada e referenciada.

5. RESULTADOS

Conforme analisado os estudos, após a estratégia de busca dos artigos, seleção, identificação, inclusão e elegibilidade resultaram em um total de 15 artigos. Os mesmos, resumidamente, abordam os principais resultados relacionado a saúde física e mental dos enfermeiros durante a pandemia do Covid-19. Para facilitar o entendimento foi criado um quadro com as principais informações de cada pesquisa, conforme mostrado no Quadro 3.

O Quadro 3 apresenta os artigos incluídos na revisão integrativa, incluído sua codificação, título, autores e ano de publicação, país de origem, revista/periódico de publicação e abordagem metodológica.

Quadro 3. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.2023

A	Título do artigo	Autores, ano e origem	Revista / Periódicos	Abordagem
1	Sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19	Ávilla <i>et al</i> ;2021 (Brasil)	Cogitare Enfermagem (Lilacs)	Estudo transversal e observacional
2	Adoecimento e morte por covid-19 na enfermagem Brasileira	Carlos <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	Enfermagem em foco (Lilacs)	Estudo descritivo com abordagem quantitativa
3	Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a covid-19	Nascimento <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	Revista de pesquisa do cuidado é fundamental online	Estudo transversal quantitativa
4	Sofrimento mental, desgastes e fortalecimento no enfrentamento da covid-19 entre trabalhadores da enfermagem do Tocantins	Pires <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	Revista Baiana de Saúde Pública (Lilacs)	Estudo transversal quantitativa
5	Implicações da covid-19 na condição de trabalho de profissionais de enfermagem: estudo descritivo	Oliveira <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	Online Brazilzn jornal of nursing (Lilacs)	Estudo Descritivo, transversal quantitativa
6	Impactos da pandemia covid-19 para a saúde de enfermeiros	Acioli <i>et al</i> ;	Revista Enfermagem	Estudo

		2022 (Brasil)	UERJ (Lilacs)	qualitativa
7	Impactos da pandemia de covid-19 sobre a saúde mental de profissionais da enfermagem	Nascimento <i>et al</i> ; 2021 (Brasil)	Revista prot. Enfermagem saúde mental (SciELO)	Estudo transversal
8	Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da covid-19	Cavalcante <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	Revista prot. Enfermagem saúde mental (SciELO)	Estudo transversal quantitativa
9	Circunstancias geradoras de medo em profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia da covid-19	Nóbrega <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	New trends in qualitative research	Estudo exploratório qualitativo
10	Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de covid-19	Galon <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	Revista Brasileira de saúde ocupacional (SciELO)	Estudo qualitativa
11	Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento a covid-19 no Brasil	Fernandez <i>et al</i> ; 2021 (Brasil)	Saúde e sociedade (SciELO)	Estudo exploratório
12	Distúrbios psíquicos menores entre trabalhadores de enfermagem durante a pandemia: estudo multicêntrico	Onlino <i>et al</i> ; 2023 (Brasil)	Acta paul. Enfermagem (BDENF)	Estudo transversal multicêntrico
13	Experiencias emocionais de enfermagem após cuidarem de utentes infetados pelo vírus SARS COV-2: um estudo qualitativo	Silva <i>et al</i> ; 2023 (Brasil)	Pesquisa.bvsalud.org (BDENF)	Estudo qualitativo
14	Esgotamento profissionais da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializa em covid-19	Barão <i>et al</i> ; 2022 (Brasil)	CuidArte enferm. (BDENF)	Estudo descritivo quantitativo
15	Adoecimento e morte por covid-19 na enfermagem	Carlos <i>et al</i> ; 2022	Enfermagem em foco (Brasília)	Estudo descritivo

	Brasileira	(Brasil)	(BDENF)	quantitativo
--	------------	----------	---------	--------------

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria), 2023.

De acordo com a caracterização dos estudos incluídos, pode-se observar que os artigos avaliados estão dentro do período de 2019 a 2022, com o ano de 2022 concentrando maior número de publicação, representado a faixa de 10 estudos (66,66%).

As pesquisas englobaram apenas periódicos nacionais, com 15 artigos (100%), não sendo encontrado nenhum periódico internacional.

Quanto a abordagem metodológica utilizada pelo os autores, foi observado que 07 (46,66 %) adotaram a abordagem de forma quantitativa, enquanto o restante dos arquivos foi classificados como: transversal 3 (20%), qualitativa 4 (26,66%), exploratório (6,66%).

O quadro 4 foi elaborado com as informações dos artigos, dos autores e os anos de publicação, o objetivo do estudo e os principais resultados que foram encontrados. Dessa forma facilita a análise dos achados presentes na revisão integrativa.

Quadro 4. Síntese dos principais resultados dos estudos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.

A	Autores e ano	Objetivo	Principais Resultados
1	Ávilla <i>et al</i> ; 2021	Identificar sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19.	Os sintomas mais frequentes na resposta da análise foi de depressão, cansaço e sono. Os sintomas de depressão foram avaliados entre leve, moderado e severo. As enfermeiras apresentam escore de sintomas com maior índice do que os enfermeiros.
2	Carlos <i>et al</i> ; 2022	Identificar a incidência de adoecimento e de óbitos na enfermagem brasileira por COVID-19 baseados nos dados do observatório da enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem.	Os profissionais de enfermagem obtiveram uma boa quantidade de infectados pelo vírus covid-19, o Brasil ocupa o ranker de 3º lugar de infectados e 2º lugar para mortes. As Enfermeiras são as mais afetadas com essa fatalidade.
3	Nascimento <i>et al</i> ; 2022	Identificar os sinais e sintomas do estresse prevalentes em profissionais	O tempo de trabalho do pessoal da enfermagem variam de 07 a 35 anos a maioria dos profissionais que participaram da amostragem trabalhavam em

		da enfermagem que atuaram no combate a Covid-19.	duplo vínculo e que tinham uma sobrecarga durante a pandemia pois estavam administrando uma média de 03 setores com infectados da covid-19. Vários sintomas psicológicos e fisiológicos foram citados como estresse, sensação de desgaste físico, dor muscular e insônia.
4	Pires <i>et al</i> ; 2022	Identificar a presença de sofrimento mental e os fatores de desgaste e de fortalecimento em trabalhadores da enfermagem que atuaram no enfrentamento da covid-19 no Tocantins.	A taxa de sofrimento mental foi algo bem significativo como o desgaste mental. Foi relatado que alguns dos profissionais possui mais de 01 vínculo de trabalho na área. Ações que ajudaram durante o período de pandemia foi o trabalho em equipe e o companheirismo.
5	Oliveira <i>et al</i> ; 2022	Analisar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no contexto de pandemia da Covid-19 em um hospital do interior de Mato Grosso.	O E.P.I foi algo questionado, como os mais utilizados e os menos utilizados. Todos cumpriam o prazo de uso conforme instituição ou fabricante. Foi relatado também sobre o uso de E.P.I antes da pandemia Covid-19.
6	Aciloi <i>et al</i> ; 2022	Descrever os impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros.	O medo do desconhecido foi prevalente nesse estudo, pois se tratava de algo nunca vivenciado, como também o da transmissão para amigos e familiares, relataram tristeza e luto.
7	Nascimento <i>et al</i> ; 2021	Avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de profissionais de enfermagem.	Os problemas psíquicos ainda são prevalentes como a depressão, ansiedade e até a síndrome de Burnout. Como também o medo de contrair a doença, já uma parte dos profissionais relatam ter segurança e os E.P.I'S são de qualidade e em quantidade suficiente.
8	Cavalcante <i>et al</i> ; 2022	Avaliar a prevalência e os fatores relacionados à ansiedade, depressão e estresse na equipe de saúde de um hospital de referência no atendimento a pacientes com COVID-19 quatro meses após o primeiro caso	A maioria da equipe se disponibilizaram a trabalhar durante a pandemia Covid-19, relataram ter passado por treinamento e o local ter ofertado os E.P.I'S. A ansiedade e medo foram avaliados de forma moderada e severa, e o medo prevalece mais em que não teve treinamento referente ao momento de pandemia.

		confirmado no Brasil.	
9	Nóbrega <i>et al</i> ; 2022	Apreender as circunstâncias geradoras de medo vivenciadas pelos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19.	Toda a classe da enfermagem, relata o medo no contexto pandemia do Covid-19, como possa ser infectado, da morte, da contaminação entre familiares e até de perder a própria vida. Os profissionais por estarem mais expostos do vírus tiveram que cumprir o distanciamento social. A falta dos E.P.I'S deixavam a equipe mais angustiada, com medo da propagação do vírus.
10	Galon <i>et al</i> ; 2022	Identificar as condições de trabalho e seus reflexos na saúde de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19, a partir das percepções dos próprios trabalhadores.	Com os avanços do Covid-19, o trabalho da enfermagem fica mais crônico e precário nas condições de trabalho, como a sobrecarga, diminuição no quadro de funcionários e prejuízo nos horários de alimentação. Com isso ocorreu o sofrimento mental de vários profissionais.
11	Fernandez <i>et al</i> ; 2021	Analisar as condições de trabalho e as percepções das profissionais de Enfermagem sobre sua atuação no contexto da pandemia de covid-19 no Brasil.	Os profissionais de saúde possuem ainda um vínculo social com familiares e amigos, trabalham em mais de um vínculo. Alguns relatos de medo foram abordados, como a irritabilidade, tristeza e afastamento social.
12	Olino <i>et al</i> ; 2022	Analisar os fatores associados à presença de Distúrbios Psíquicos Menores entre trabalhadores de enfermagem que atuam na pandemia da COVID-19.	O medo foi algo frequente nessa pandemia e com isso, os profissionais não praticavam mais exercício físico, aumentaram o consumo de álcool, iniciou uso de medicação e medo de contaminação.
13	Silva <i>et al</i> ; 2023	Identificar as emoções positivas, negativas e de background que os enfermeiros manifestaram ao cuidar de utentes infetados, relacionadas com os utentes	A pandemia causou um impacto econômico, social e psicológico na vida das pessoas. Os enfermeiros sentiam medo, insegurança, ansiedade e cansaço ao lidar diretamente com os contaminados. Isso foi acarretado com o avanço da contaminação e

		e consigo própria como cuidador e pessoa. Assim como identificar fatores de risco para a vivência da ansiedade, analisar a forma como os profissionais vivenciaram o processo de cuidar e identificar as estratégias pessoais que desenvolveram para lidar com as diversas reações emocionais.	exposição a doença.
14	Barão <i>et al</i> ; 2022	Identificar fatores de esgotamento psíquico e emocional dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente em Unidade de Terapia Intensiva especializada no tratamento de pacientes.	O tempo de atuação dos profissionais da enfermagem são de 01 a 10 anos. O sentimento de esgotamento é predominante nos mesmos. Ficam exaustos no fim da jornada de trabalho, por estarem com contato diretamente com os contaminados criam um vínculo com os mesmos.
15	Carlos <i>et al</i> ; 2022	Identificar a incidência de adoecimento e de óbitos na enfermagem brasileira por COVID-19 baseados nos dados do observatório da enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem.	A equipe de enfermagem teve uma grande quantidade de infectados por lidar diretamente com o paciente, como também os casos de morte. Isso contribui para que não haja um cuidado de qualidade com os profissionais e pacientes.

Fonte: Dados extraídos dos estudos (Elaboração Própria), 2023.

A partir do quadro síntese dos resultados entende-se que para atender o objetivo da pesquisa, organizou-se algumas categorias temáticas para explicar melhor os assuntos. Foram geradas duas categorias: Problemas adquiridos pelos os enfermeiros no período da pandemia; Tratamento ofertado para os enfermeiros durante a pandemia.

5.1 PROBLEMAS ADQUIRIDOS PELO OS ENFERMEIROS NO PERÍODO DA PANDEMIA

Na leitura 15 artigos encontrados perceberam-se que os problemas vivenciados pelos os enfermeiros foram de diversos aspectos, destacados em técnicos, científicos e afetivos emocionais. Entre os aspectos técnicos foi relatado que houve mais vigor em relação aos (E.P.I) como também a sua falta para atender cada paciente. Além disso foi enfrentada a carência de materiais e testes rápidos para Covid-19. Outro ponto a ser mencionado foi a falta de cordialidade entre os gestores e o restante da equipe, como também a diminuição na grade de funcionários (GALON *et al*, 2022; FERNANDEZ *et al*, 2021; OLINO *et al*, 2023; NASCIMENTO *et al*, 2022).

Os aspectos científicos apontados como problema ocorreu pela falta de conhecimento e informação sobre o vírus do Covid-19 (CARLOS *et al*, 2022).

Entre os aspectos afetivos o que mais foi ressaltado entre os problemas foi o medo, do desconhecido, como também o de contrair o vírus e transmitir para seus familiares, medo da morte e até o próprio medo de se auto contaminar, como também do esgotamento psíquico e emocional (ÁVILLA *et al*, 2021; CARLOS *et al*, 2022; PIRES *et al*, 2022; ACILOI *et al*, 2022; GALON *et al*, 2022; FERNANDEZ *et al*, 2021; NASCIMENTO *et al*, 2022; SILVA *et al*, 2022; BARÃO *et al*, 2022).

5.2 ESTRATÉGIAS OFERTADO PARA OS ENFERMEIROS DURANTE A PANDEMIA

Uma das estratégias ofertados para os enfermeiros que atuaram na linha de frente contra a Covid-19 foi a articulação da saúde mental como consultas com psicólogos. O trabalho em equipe foi uma ponte de fortalecimento entre eles, e um apoio de espaços para os profissionais de saúde em especial os que estavam na linha de frente da Covid-19. Além disso a realização de exercício físico ajudou a minimizar os efeitos da pandemia na saúde psíquica (PIRES *et al*, 2022; SILVA *et al*, 2022; OLINO *et al*, 2023).

6. DISCUSSÃO

Segundo Martins *et al*, (2020), os problemas físicos e psíquicos dos profissionais da saúde vêm muito antes de ocorrer a pandemia Covid-19. O estresse contínuo em suas atividades já era identificado como reação física e emocional, com isso pode ser gerado o esgotamento profissional gerando até uma síndrome de Burnout.

Observou-se com o ocorrido da pandemia houve um aumento dessa demanda de problemas físicos e psíquicos nas equipes de enfermagem, por conta da grande proporção de transmissão e até pressão sobre a equipe tanto dos contaminados, familiares, gestores e até o governo. Por estarem lidando diretamente com os mesmos e estarem expostos diariamente (NASCIMENTO *et al*, 2021)

De acordo com Nascimento *et al*, (2022) vários desses profissionais de saúde possuem mais de um vínculo empregatício, com isso aumentando a sua demanda de trabalho, causando uma sobrecarga maior, mais estresse e exaustão, por ter uma jornada maior de trabalho e estar mais exposto, pelo contato em tempo maior com os pacientes.

Ante o exposto, Caliar *et al*, (2022) foi visto que a carga horária dos profissionais da enfermagem estava dentro do padrão de atividade laboral semanal entre 31 a 40 horas. Os mesmos possuem apenas um vínculo, com isso seus domínios físicos e psicológicos não são afetados da mesma forma que os profissionais que possui mais de um vínculo de trabalho.

Apesar de todo sofrimento físico e mental durante a pandemia do Covid-19, vários profissionais optaram por não abandonar o seu posto de trabalho, mesmo com o medo de se auto contaminar, transmissão e até medo da morte aguentaram firme e acreditaram que dias melhores estavam por vim. (TRINDADE *et al*, 2021)

Ademais foi constatado que os cuidados básicos foram trazidos à tona novamente para que haja a diminuição de contaminação entre pacientes e profissionais como também até familiares. Com a principal técnica de lavagens das mãos o uso de máscara descartável foi

intensificado, como também aventais, óculos, luvas e até protetores faciais (*SOUZA et al, 2021*).

Reafirmado a importância Nóbrega *et al, (2022)* os profissionais afirmam que a falta de E.P.I'S gera um sentimento de medo se contaminar. Os enfermeiros não tiveram o treinamento adequado para o uso, e os E.P.I'S fornecidos não estavam sendo adequados para as suas demandas, o sentimento do desconhecido foi predominante durante a pandemia. As instituições não estavam preparadas para tamanha proporção de pessoas contaminadas.

Segundo Nascimento *et al, (2021)* foi identificado que os E.P.I'S eram fornecidos para todos os profissionais para que prestassem uma assistência de qualidade e com segurança ao paciente e até a si mesmo, eles respeitavam o tempo necessário de uso, destacaram que receberão treinamento para realizar o uso de forma correta.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo identificou vários problemas relacionado a saúde física e mental, como o esgotamento físico, ansiedade, depressão, cansaço e insônia.

O que levou a essa problemática foi a falta de E.P.I, como também o seu excesso na utilização por muitas vezes atrapalhavam, a falta de conhecimento sobre o vírus que se propaga muito rápido e de forma silenciosa. A quantidade de profissionais estava escassa e com isso sobrecarregando os que já estavam na linha de frente ocasionando sintomas psíquicos.

Os hospitais também não estavam devidamente adequados e equipados para receber a grade demanda de infectados que chegaram, e a falta de conhecimento sobre o vírus e ausência de medicamentos eficazes para o tratamento estavam causando uma grande preocupação e angústia.

O medo foi predominante nos profissionais da enfermagem da linha de frente, bem como o medo de contrair o vírus. De transmitir para seus familiares e até o medo da morte, por ser algo desconhecido e não ter sido estudado antes.

Foi identificado que não houve métodos para tratamentos dos sintomas sentidos pelos os profissionais de saúde. Esses sintomas estão presentes independentes de sexo, idade, regiões e estado civil.

É interessante que o governo tenha mais propostas para trabalhar essas deficiências dos profissionais não só em período pandêmico, mas também no seu cotidiano. Como atividade de educação continuada, tratamento com psicólogos e psiquiatras, treinamentos, aplicativos de interação e pessoas disponíveis para conversar, pois as vezes o apoio através da socialização minimiza os sintomas vivenciados.

Foi notório que não houve muitos tratamentos ofertados para os profissionais da linha de frente durante o período da pandemia do Covid-19.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, D. M. N. et al. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros [Impacts of the COVID-19 pandemic on nurses' health] [Impactos de la pandemia de COVID- 19 en la salud de enfermeros]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 30, n. 1, p. e63904, 12 abr. 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361566>

ALVES, J. C. S.; SOUZA, N. I.; MARTINS, W. Síndrome de Burnout e saúde mental de profissionais da enfermagem na pandemia de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e57911831360, 30 jun. 2022. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32783>

AMARAL, G. G. et al. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Escola Anna Nery**, v. 26, n. spe, 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1342933>

ÁVILA, F. M. V. P. et al. Sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 13 maio 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/bG9NYJ86tcsQmnhYjJq5mvD/?format=pdf>

BACKES, M. T. S. et al. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. 25 fev. 2021. Disponível: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/112472>

BARÃO, R. C. et al. Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em covid-19. **CuidArte, Enferm**, p. 43–50, 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1393486>

CALIARI, J. DE S. et al. Quality of life of nurse practitioners during the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. suppl 1, 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qJ9nyGL6wwczNJ6wMCRrdNy/?format=pdf&lang=pt>

CARLOS, D. J. D. et al. Adoecimento e morte por Covid-19 na enfermagem. **Enferm Foco**, v. 13, p. –, 4 ago. 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1393478>

CAVALCANTE, F. L. N. F. et al. Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da COVID-19. **Rev. port. enferm. saúde mental**, p. 6–20, 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1389946>

DUARTE, M. DE L. C.; SILVA, D. G. DA; BAGATINI, M. M. C. Nursing and mental health: a reflection in the midst of the coronavirus pandemic. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. spe, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/MnRHwqvgq3kTrHQ3JPSLR7H/>

FERNANDEZ, M. et al. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 4, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rHQ55dwmfK5WCSGS8xDpyDt/>

FERREIRA, F. G. P; ALENCAR, A. B; BEZERRA, S. L. SOUSA, A. A. S. ; CARVALHO, C. M. L. Uma reflexão sobre saúde mental do enfermeiro emergencista no contexto da pandemia pelo Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e704974534, 3 jun. 2020. Disponível: <https://www.researchgate.net/publication/342136582>

GALON, T.; NAVARRO, V. L.; GONÇALVES, A. M. DE S. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/HMJ9BGw8d36qz33PVx3fT3M/>

GANDRA, E. C. et al. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. spe, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ccWCPqt8ffm4fbDFvvgb68gL>

HELIOTERIO, M. C. et al. Covid-19: Por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/tes/a/YCVxkfvBRNszvpFddBwJhkd/>

HUMEREZ, D. C. DE; OHL, R. I. B.; SILVA, M. C. N. DA. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 28 maio 2020. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099598>

MARTINS, I. M. et al. O agravo da saúde mental dos profissionais de enfermagem relacionado a sobrecarga de trabalho e. **Saúde Em Foco: Temas Contemporâneos - Volume 3**, p. 406–421, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **texto & contexto - enfermagem**, v. 28, 14 fev. 2019. Disponível: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=pt>

MIRANDA, F. B. G. et al. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. **Escola Anna Nery**, v. 25, 5 mar. 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zDJ3GbRydMdVkhCR7P4xpxL/>

NASCIMENTO, A. K. DE F. et al. Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem. **Rev. port. enferm. saúde mental**, p. 169–186, 2021. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361125>

NASCIMENTO, J. F. DO et al. Signs and symptoms of stress in nursing professionals who worked in the fight against covid-19 / Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a covid-19. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 14, p. e–11638, 30 set. 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1398313>

NÓBREGA, M. DO P. DO S. S. et al. Circunstâncias geradoras de medo em profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia da Covid-19. **New Trends in Qualitative Research**, v. 13, 1 set. 2022. Disponível: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/667>

OLINO, L. et al. Distúrbios psíquicos menores entre trabalhadores de enfermagem durante a pandemia: estudo multicêntrico. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE02337, 12 dez. 2022. Disponível: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002022000100470

OLIVEIRA, E. N. et al. Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1.ESP, 3 ago. 2020. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116611>

OLIVEIRA, W. A. D; OLIVEIRA-CARDOSO, E. A. B; SILVA J. L. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 2020 ,37e200066. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200066>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/ZMN96H6CP5t3MpmYFSrNXPM/>

OLIVEIRA, W. J. et al. Implicações da Covid-19 na condição de trabalho de profissionais de enfermagem: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 21, n. Suppl 2, 13 dez. 2022. Disponível: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/p3cej>

ORNELL, F. et al. Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. **Revista Debates em Psiquiatria**, v. 10, n. 2, p. 12, 2020. Disponível: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/35>

PIMENTA, I. et al. Os impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente da pandemia da covid-19: revisão sistemática de

literatura. **repositorio.animaeducacao.com.br**, 15 dez. 2021. Disponível: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/19215>

PIRES BRITO, S. B. et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 8, n. 2, p. 54–63, 29 maio 2020. Disponível: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020_p-028.pdf

PIRES, M. P. et al. Sofrimento mental, desgastes e fortalecimento no enfrentamento da covid-19 entre trabalhadores da enfermagem do Tocantins. **Rev. baiana saúde pública**, p. 193–226, 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1419234>

RAMOS-TOESCHER, A. M. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. SPE, 2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ean/a/HwhCLFJwBRv9MdDqWCw6kmy/>

RIBEIRO, A. A. DE A. et al. Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. **Acta Paul Enferm**, v. 35, p. –, 12 ago. 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ape/a/6RZZcQwsVkdJkVqts3LxjtQ/abstract/?lang=pt>

SILVA-JUNIOR, J. S. et al. Estressores psicossociais ocupacionais e sofrimento mental em trabalhadores de saúde na pandemia de COVID-19. **Einstein (São Paulo)**, v. 19, p. eAO6281, 3 nov. 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/eins/a/pWZ8C6mhKXZQjC7XkrwHVb/abstract/?lang=pt>

SILVA, S. M. T. Experiências emocionais de enfermeiros após cuidarem de utentes infetados pelo vírus Sarscov-2: Um estudo qualitativo. **pesquisa.bvsalud.org**, 2022.

SILVA, V. G. F. da et al. The nurse's work in the context of COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. suppl 1, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MH4YCt9PWtGJFqySZ4jSYDB/?lang=en>

SOUSA, A. R. de et al. Reflexões sobre o Processo de Enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1.ESP, 3 ago. 2020. Disponível: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3501>

SOUZA, D. DE O.; SOUZA, D. DE O. As dimensões da precarização do trabalho em face da pandemia de Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 1 jan. 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/tes/a/7rJ6TkW8Cs88QkbNwHfdkxb>

SOUZA, I. A. S. et al. Processo de trabalho e seu impacto nos profissionais de enfermagem em serviço de saúde mental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 5, p. 447–453, ago. 2015. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ape/a/njPSwk4gmLZkfbYNh8XzTjv/?lang=pt>

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, mar. 2010. Disponível: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>

SOUZA, N. V. D. DE O. et al. Nursing work in the COVID-19 pandemic and repercussions for workers' mental health. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. spe, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/MHPHGnFPtgYJgQzwyFQnZZr/>

SPAGNOL, C. A. et al. Holofotes acesos durante a pandemia da covid-19: paradoxos do processo de trabalho da enfermagem. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1149511?src=similardocs>

TEIXEIRA, C. F. DE S. et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3465–3474, set. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/> Disponível:

APÊNDICE A- Resultado da Estratégia de busca e seleção dos estudos nas bases de dados.

ESTRATEGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS NAS BASES DE DADOS					
BASES DE DADOS / DIRETÓRIOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA (DeCS / MeSH)	ARTIGOS ENCONTRADOS	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO		TOTAL DE ARTIGOS INCLUÍDOS
			TEXTO COMPLETO	RECORTE TEMPORAL	
BDENF	SAÚDE MENTAL AND PANDEMIA AND ENFERMAGEM	168	167	155	155
	SAÚDE MENTAL AND PANDEMIA	309	308	286	286
	SAÚDE MENTAL AND ENFERMAGEM	4524	3876	1536	1536
	ENFERMAGEM AND PANDEMIA	885	881	782	782
TOTAIS					
SCIELO	SAÚDE MENTAL AND PANDEMIA AND ENFERMAGEM	92	92	81	81
	SAÚDE MENTAL AND PANDEMIA	266	266	225	225
	SAÚDE MENTAL AND ENFERMAGEM	1221	1221	482	482
	ENFERMAGEM AND PANDEMIA	411	411	348	348
TOTAIS					
LILACS	SAÚDE MENTAL AND PANDEMIA AND ENFERMAGEM	198	195	175	175
	SAÚDE MENTAL AND PANDEMIA	1178	1178	1068	1068
	SAÚDE MENTAL AND ENFERMAGEM	4949	4060	1552	1552
	ENFERMAGEM AND PANDEMIA	943	936	833	833
TOTAIS					
TOTAL			0		

